

Proposta de Recomendação Parlamento dos Jovens – Secundário Escola Secundária com 3º ciclo Aurélia de Sousa - Porto

Face ao tema proposto para o Parlamento dos Jovens – Ensino Secundário, não pudemos deixar de constatar a abrangência do mote e, por isso, encontramos espaço para várias áreas no âmbito de “União Europeia: Participação, Desafios, Oportunidades”. Concluimos que as do Ambiente e Emprego, por serem essenciais para os jovens e as gerações vindouras.

As propostas que se seguem têm como objectivo o futuro, o nosso futuro. Apostamos na capacidade inovadora e progressista dos jovens para garantir o seu bem-estar, principalmente no plano da saúde – procurando diminuir as emissões de CO₂ através da adopção de energias renováveis, que são limpas, amigas do ambiente e virtualmente inesgotáveis – e no plano do trabalho – esperando conseguir melhorias na empregabilidade jovem e nas taxas de desemprego da Europa, acreditando na capacidade de inovação e empreendedorismo dos jovens, que por serem considerados menos responsáveis e inexperientes são deixados de lado, não podendo dar o seu contributo.

Financeiramente, as recomendações teriam como suporte uma maior eficiência energética – resultante de uma redução de 20% (até 2020) no consumo de energia – que permitirá uma poupança de verbas que seriam destinadas a esta transição. É também importante destacar a necessidade da diminuição da dependência energética externa, uma vez que, não dispendo de combustíveis fósseis, temos, contudo, condições privilegiadas para a produção de energias renováveis, reduzindo a necessidade de importação de recursos energéticos fósseis.

1. Propomos um sistema de incentivos à inovação, com um fundo criado a partir do Orçamento Europeu e das reduções supracitadas, que se desdobra em dois planos. Primeiramente, na iniciativa de criação de PME's, com atenção superior nas zonas desertificadas - mas nunca esquecendo os centros urbanos, onde o desemprego atinge os níveis mais altos. Em segundo lugar, numa atribuição de subsídios aos estados-membros, proporcionais à adopção de energias renováveis. Caberia, por sua vez, aos governos de cada país, a utilização desses fundos por forma a estimular as empresas nacionais para as energias alternativas.
2. Defendemos um pacote legislativo direccionado para criação de emprego para os jovens - que enfrentam sérias dificuldades na transição da escola para o mercado de trabalho -, que incluiria uma obrigação para qualquer empresa de ter uma percentagem de jovens nos seus quadros, como efectivos, assim como condições especiais na aplicação da primeira medida.
3. Defendemos o investimento e regulamentação dos bio-combustíveis, dado serem os únicos substitutos de grande escala para o petróleo. O grande objectivo desta medida é a total modernização da produção dos bio-combustíveis, para que se dê a transferência para a segunda geração, o que significa a obtenção do dobro da quantidade de etanol a partir da mesma quantidade de matéria-prima. São também essenciais a regulamentação e fiscalização da sua produção, para que se garanta qualidade e sustentabilidade, mas também para não negligenciar a ameaça de subida de preço dos géneros alimentícios.

Consideramos de primeira importância o assunto do ambiente, por se tratar de algo que afectará, sem misericórdia, todo o planeta, e cabe-nos a nós salvar o bem-estar e saúde das gerações vindouras. Mais do que qualquer outro assunto, importante para o dia-a-dia, para uma época, para uma região, para um grupo de pessoas, é essencial este problema, que é, a partir de hoje, uma preocupação para todos os indivíduos do nosso planeta.